

Sentimento Rico: O que está ruim, pode piorar?

Por: Matheus Soares

Quinta-feira começa com as bolsas em território levemente positivo (Ibovespa Futuro +0,5%; futuros dos EUA: +0,2% e bolsas da Europa: +0,5%). No Brasil o ambiente político não ajuda e volta a apresentar um quadro mais negativo.

Com o nível de desemprego altíssimo, indicadores industriais estagnados e uma economia bastante fraca, temos visto as expectativas de crescimento de PIB serem revisadas para baixo em um movimento muito rápido. Para quem não se lembra, iniciamos 2019 com expectativa de crescimento de 2,5%. Hoje, algumas estimativas já estão próximas de 1% (pelo Boletim Focus, 1,49%). Já vimos esse cenário em anos anteriores e não podemos culpar o atual governo por isso, uma vez que ele está há apenas 5 meses no poder.

Temos dito quase que diariamente no Rico Matinal a importância da aprovação da reforma da Previdência para o controle dos gastos públicos e seu o potencial para destravar investimentos e fazer o país crescer novamente. Por mais que acreditemos em sua aprovação, o cenário nebuloso atual e as péssimas notícias políticas e econômicas vindas dos jornais quase que nos faz esquecer da tremenda oportunidade que vemos no Brasil e na bolsa.

Fazendo uma analogia com o atual momento, é como se estivéssemos em uma estrada com muita neblina e chuva. Por mais que seja perigoso, passamos por ali todos os dias e sabemos o caminho, só precisamos ir com calma para não perder a direção.

Neblina e chuva seriam as recentes notícias, estrada seria a bolsa e o caminho poderia ser a nossa Carteira Rico Premium. Fomos cautelosos, adicionamos proteção em maio e temos sofrido menos que o Ibovespa (3,6 p.p acima do índice). Seria melhor ver a carteira avançando, mas estamos felizes pela assertiva proteção ao dinheiro de nossos seguidores.

E a pergunta que não quer calar, “O que está ruim, pode piorar?”:

Ontem o país foi assolado por protestos após o corte do orçamento para a Educação. O movimento foi maior que o esperado e colocou as ruas de volta no jogo. Não podemos esquecer dos protestos de 2013 pelos 20 centavos de aumento no preço das tarifas de ônibus. É claro que não foi só pelos 20 centavos, mas sim pela grande insatisfação do povo com a instabilidade econômica e política do tenebroso período que vivíamos (ou vivemos?). Não se pode subestimar a voz que vem das ruas e que ganha força à medida que autoridades podem não enxergar.

Para piorar, notícias sobre a quebra de sigilo bancário e fiscal na investigação sobre movimentações financeiras do senador Flavio Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro, em um momento no qual o governo precisa angariar apoio, tanto do povo como do Congresso, não ajudam nem um pouco. Em contraponto a isso, tivemos a fala de Rodrigo Maia afirmando que a reforma da Previdência será aprovada, com o governo ajudando ou atrapalhando.

Sobre a Guerra Comercial entre EUA vs China:

Ontem, Donald Trump assinou um decreto que na prática limita as operações de empresas de telecomunicações chinesas nos EUA. A medida é um claro movimento contra a empresa Huawei e deve aumentar a temperatura da Guerra Comercial.

O Porta-voz do Ministério do Comércio da China, Gao Feng disse que a escalada nas tarifas tem afetado “*seriamente*” as negociações comerciais com os EUA e colocou que pretende adotar ações em resposta, caso os EUA levem adiante a ameaça de elevar novas tarifas sobre importações chinesas.

Conforme dissemos ontem, a visão da gestora Sagmo, especialista em mercados internacionais, diz muito sobre o que poderia acontecer daqui pra frente: *o risco de um acidente de percurso nas negociações aumenta e poderia acabar prejudicando a economia americana, que tem ido muito bem. Tal cenário de desaceleração enfraqueceria Donald Trump nas próximas eleições. Para Trump ganhar as eleições, a economia americana precisa estar forte. Sabendo disso, mercados podem forçar um eventual acordo comercial fazendo a bolsa cair.*

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

EMPRESAS

ULTRAPAR: trimestre difícil; lucro líquido de R\$ 251,1 milhões. O Ebitda ajustado de R\$ 707,1 milhões veio 8,1% abaixo do consenso. O fraco desempenho de Oxiteno (petroquímicos), Ultragaz (gás envazado) e Extrafarma (rede de farmácias) impactaram negativamente o resultado.

ELETROBRAS: Vice-Presidente Mourão afirma que privatização fica para 2020.

FRIGORÍFICOS: Febre suína africana na Ásia continua mostrando impactos. De acordo com o Departamento de Agricultura e Rural da China, os estoques de suínos caíram 2,9% em abril, uma queda de 20,8% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto de porcos caíram 22,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P 1399

Matheus Soares, CNPI 1969

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. ("Rico") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analistas: Thiago Salomão – CNPI-P: EM 1399; Matheus Soares – CNPI EM1969. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech – CNPI EM1426 / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900